



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TIMBOTEUA

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 06 de dezembro de 2015

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

PROFESSOR – (6º ano ao 9º ano)

GEOGRAFIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h30min e término às 18h30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Nova Timboteua o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMNT do referido concurso.

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “O mito do progresso”, de Gilberto Dupas. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

O mito do progresso

1 No alvorecer do século 21, paradoxos estão por toda parte. A capacidade de produzir
2 mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso. Mas, para além dos
3 espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais
4 confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão,
5 concentração de renda e degradação ambiental.

6 Os países mais avançados produzem armas de impensável poder de destruição, ao
7 mesmo tempo que desenvolvem e divulgam globalmente uma cultura que se compraz em
8 imagens de extrema violência e estimula a intolerância. Tão inquietantes quanto os riscos
9 nucleares são agora os decorrentes da microbiologia e da engenharia genética, com seus graves
10 dilemas éticos e morais.

11 Como equilibrar os benefícios potenciais da robótica e da nanotecnologia com o perigo
12 de desencadear um desastre absoluto que, na opinião de vários pensadores eminentes, pode
13 comprometer irremediavelmente nossa espécie? Como manter a governabilidade global quando
14 uma pequena elite cada vez mais afluyente vive cercada literalmente por uma multidão crescente
15 de excluídos, ou quando o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas
16 de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra? (...)

17 Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado,
18 que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre. A fantasia do "fim da
19 História" durou muito pouco. O conceito de destruição criativa, essência da acumulação
20 capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos
21 tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento. Como a renda gerada é
22 insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da
23 acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias
24 transportadas em bicicletas; e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são
25 promovidas a presente de aniversário.

26 Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos
27 deixa mais sensatos e felizes? Ou podemos atribuir parte de nossa infelicidade precisamente à
28 maneira como utilizamos os conhecimentos que possuímos? A idade dos velhos aumenta, mas a
29 qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos
30 em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a "inventar" continuamente
31 doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante "indústria médica".
32 Para além dos seus irresistíveis sucessos, as consequências negativas do progresso –
33 transformado em discurso hegemônico – acumulam riscos crescentes que podem levar de roldão
34 o imenso esforço de séculos da aventura humana de tentar estruturar um futuro viável e mais
35 justo.

36 É inócuo atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil
37 nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação. Embalados pelas novas realidades,
38 assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias
39 oníricas de "pertencimento" a redes, comunicação "plena" em tempo real, compactação digital
40 "infinita" – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e
41 transformações genéticas *à la carte*.

42 Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em
43 objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são
44 escolhidos democraticamente pela sociedade mundial. Maurice Merleau-Ponty dizia que chamar
45 de progresso nossa dura e penosa caminhada nada mais é que uma elaboração ideológica das
46 elites.

47 Assim como hoje é caracterizado nos discursos hegemônicos, esse progresso é apenas
48 um mito renovado para nos iludir de que a História tem um destino certo e glorioso, que se
49 construiria mais pela omissão embevecida das multidões do que pela vigorosa ação da
50 sociedade respaldada pela crítica de seus intelectuais.

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/noticias-antiores/3452-o-mito-do-progresso-um-artigo-de-gilberto-dupas>>
Acesso em 17 nov. 2015.

1. Leia os enunciados a seguir.
 - I Dentre as consequências nocivas do progresso, destacam-se as descobertas que tornaram a vida mais confortável e mais longa.
 - II Uma das grandes contradições do século XXI reside no fato de o progresso não ter sido acompanhado por igualdade e justiça social.
 - III O desenvolvimento tecnológico tem sido acompanhado de soluções eficazes para o destino dos resíduos tóxicos que poluem o meio ambiente.
 - IV O autor questiona a concepção de progresso que vigora nas sociedades do século XXI, pondo em dúvida que esse tipo de desenvolvimento traga felicidade à humanidade.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

2. Não há exemplo de um paradoxo do século XXI em

- (A) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária” (l. 28 e 29).
- (B) “A capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer; e exige ser sinônimo de progresso” (l. 1 e 2).
- (C) “uma pequena elite cada vez mais afluente vive cercada literalmente por uma multidão crescente de excluídos” (l. 14 e 15).
- (D) “o padrão tecnológico em vigor produz anualmente bilhões de toneladas de resíduos tóxicos irrecicláveis que envenenam a Terra” (l. 15 e 16).

3. O exemplo de miseráveis africanos que “utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 23 e 24) ilustra, na argumentação do autor, a

- (A) dificuldade da governabilidade global.
- (B) abundância por meio do mercado livre.
- (C) possibilidade de se reciclarem lixos tecnológicos.
- (D) incorporação dos mercados pobres à ordem capitalista da acumulação.

4. Segundo Gilberto Dupas, a ciência é comprometida com a lógica do capital e do lucro. Essa ideia está explícita na seguinte passagem do texto:

- (A) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
- (B) “Como a renda gerada é insuficiente, agora se avança também pela incorporação dos mercados pobres à lógica da acumulação: miseráveis africanos utilizam celulares reciclados e recarregados por baterias transportadas em bicicletas” (l. 21 a 24).
- (C) “assistimos a um mundo urbano-industrial-eletrônico cada vez mais reencantado com as fantasias oníricas de “pertencimento” a redes, comunicação ‘plena’ em tempo real, compactação digital “infinita” – de dados, som e imagem –, expansão cerebral com a implantação de chips e transformações genéticas à la carte” (l. 38 a 41).
- (D) “A idade dos velhos aumenta, mas a qualidade de sua vida é cada vez mais precária. As UTIs tornam-se depósitos de mortos-vivos em condição desumana; e uma ciência vitoriosa e onipotente passa a ‘inventar’ continuamente doenças para justificar novos medicamentos que fazem os lucros da pujante ‘indústria médica’” (l. 28 a 31).

5. A citação de Maurice Merleau-Ponty (l. 44 a 46) fundamenta a ideia de que

- (A) as novas tecnologias fortalecem o sentimento de pertencimento social.
- (B) o progresso tecnológico está a serviço da ideologia das classes dominantes.
- (C) o avanço tecnológico é necessário para uma comunicação plena em tempo real.
- (D) a criação de um mundo urbano-industrial-eletrônico mais democrático depende do progresso tecnológico.

6. Gilberto Dupas considera que, para se desconstruir o mito do progresso, seria necessário o (a)
- (A) omissão embevecida das multidões.
 - (B) fortalecimento de discursos hegemônicos.
 - (C) crença de que a História tem um destino certo e glorioso.
 - (D) ação da sociedade com o apoio da crítica de seus intelectuais.
7. Identifica-se a ocorrência de sujeito sentencial no seguinte período:
- (A) “Uma questão central brota cada vez com mais força: esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27).
 - (B) “É inócua atribuir inocência à técnica, argumentando que o foguete que carrega o míssil nuclear é o mesmo que leva os satélites de comunicação” (l. 36 e 37).
 - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
 - (D) “Mas, para além dos espetaculares e inegáveis sucessos do engenho humano que tornaram a vida muito mais confortável e mais longa, o progresso parece ter perdido o rumo; e traz consigo maior exclusão, concentração de renda e degradação ambiental” (l. 2 a 5).
8. O sentido e a correção gramatical do texto **não** seriam preservados caso
- (A) se substituísse o futuro do pretérito, em “que se construiria” (l. 48 e 49), pelo presente do indicativo “que se constrói”.
 - (B) se conjugasse o verbo “poder”, em “que podem levar de roldão” (l. 33), no pretérito imperfeito do subjuntivo, “pudessem”.
 - (C) a construção passiva sintética fosse utilizada, no lugar da analítica, em “que não são escolhidos” (l. 43 e 44), “que não se escolhem”.
 - (D) o verbo “deixar”, em “esse tipo de desenvolvimento nos deixa mais sensatos e felizes?” (l. 26 e 27), fosse conjugado no pretérito perfeito composto do mesmo modo verbal: “tem nos deixado”.
9. As vírgulas foram empregadas para isolar um segmento com a função de aposto no seguinte fragmento de texto:
- (A) “e latas de leite condensado, com fita vermelha pintada, são promovidas a presente de aniversário” (l. 24 e 25).
 - (B) “Ao final do século passado, o progresso foi reabilitado pelo neoliberalismo globalizado, que anunciava garantir paz e abundância por meio do mercado livre” (l. 17 e 18).
 - (C) “O conceito de destruição criativa, essência da acumulação capitalista contemporânea, passou a exigir um sucateamento cada vez mais rápido dos ciclos tecnológicos para manter a roda do consumo em movimento” (l. 19 a 21).
 - (D) “Mas, apesar de toda a magia das novas tecnologias transformadas pela propaganda em objetos de desejo, há imensas preocupações quanto à direção desses vetores, que não são escolhidos democraticamente pela sociedade mundial” (l. 42 a 44).
10. Analise, com base nas relações semânticas, as afirmações abaixo.
- I O verbo “comprazer” (l. 7) poderia ser substituído sem alteração de sentido por “desagradar”.
 - II A substituição de “engenho humano” (l. 3) por “criação humana” provocaria alteração de sentido.
 - III Em “o foguete que carrega o míssil nuclear” (l. 36 e 37), as palavras “progresso” e “rumo” apresentam sentido denotativo.
 - IV A expressão “levar de roldão” (l. 33) significa “derrubar, destruir, desfazer, por meio de um movimento enérgico e impetuoso”.

São **corretas** as afirmações referentes aos itens

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

LEGISLAÇÃO

- 11.** De acordo com a Lei 13005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE, a meta progressiva do investimento público em educação será avaliada
- (A) a partir da vigência imediata do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
 - (B) no quarto ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
 - (C) no último ano de vigência do PNE e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das metas não cumpridas para serem alcançadas no plano posterior.
 - (D) no meio do plano, ou seja, no quinto ano de vigência do PNE, não podendo ser prorrogado.
- 12.** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação,
- (A) o Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do ensino médio como pré-requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação - CNE.
 - (B) a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 (seis) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
 - (C) a educação escolar formal deverá vincular-se às aprendizagens do mercado de trabalho, das práticas sociais curriculares e da profissionalização já no ensino médio.
 - (D) a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração constitucionalmente hierárquico, os respectivos sistemas de ensino.
- 13.** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados à(ao)
- (A) Divisão de Atendimento ao Adolescente - DATA.
 - (B) Conselho Tutelar.
 - (C) Conselho escolar da escola da vítima.
 - (D) Posto de Saúde próximo à residência da vítima.
- 14.** De acordo com a Constituição Federal, no capítulo referente à Educação, os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei. Além disso, os referidos recursos
- (A) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos modulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
 - (B) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, de forma universal, ou seja, a todos os que pleitearem este direito público, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade, a partir do diagnóstico de seu Plano Municipal de Educação.
 - (C) poderão ser destinados a bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.
 - (D) deverão ser destinados a bolsas de estudo para a educação básica, a partir de critérios a serem definidos em leis orgânicas municipais, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir, a partir de seu Plano de Ações Articuladas, na expansão de sua rede na localidade.

15. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular deste nível de ensino devem ter como eixos norteadores

- (A) a oralidade formal e o letramento informal.
- (B) o desenho universal e as figuras correspondentes.
- (C) a ludicidade e o letramento formal.
- (D) as interações e a brincadeira.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. O julgamento ou parecer profissional expresso sobre o objeto da auditoria ambiental, baseado e limitado à apreciação das constatações de auditoria, denomina-se

- (A) Critérios de auditoria.
- (B) Desempenho ambiental.
- (C) Conclusão da auditoria.
- (D) Constatações de auditoria.

17. A relação na qual uma espécie bloqueia o crescimento ou a reprodução de outra espécie por meio da liberação de substâncias tóxicas denomina-se

- (A) Antibiose.
- (B) Epifitismo.
- (C) Parasitismo.
- (D) Predatismo.

18. Exportar peles e couros de anfíbios e répteis em bruto sem a autorização da autoridade ambiental competente submete o infrator a pena de

- (A) reclusão de um a três anos.
- (B) detenção de um a três anos.
- (C) reclusão de um a três anos e multa.
- (D) detenção de um a três anos e multa.

19. Nos empreendimentos ou atividades em que os usos ou interferências nos recursos hídricos sejam necessárias para sua implantação, a outorga de direito de uso de recursos hídricos deverá ser apresentada ao órgão ambiental para obtenção da licença

- (A) prévia.
- (B) de instalação.
- (C) de operação.
- (D) de exploração.

20. Com base no que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, considere os itens abaixo:

- I avaliação de impactos ambientais;
- II racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- III educação ambiental a todos os níveis de ensino;
- IV proteção dos ecossistemas com a preservação de áreas representativas.

São princípios da Política Nacional de Meio Ambiente os itens

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. “A instantaneidade da informação globalizada aproxima os lugares, torna possível uma tomada de conhecimento imediata de acontecimentos simultâneos e cria, entre lugares e acontecimentos, uma relação unitária na escala do mundo.”

SANTOS, Milton. Da Totalidade ao Lugar. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. Pág. 146.

Quanto ao contexto acima, é verdadeiro afirmar que

- (A) o mundo de hoje é o espaço da rapidez e da fluidez, porém trata-se de uma fluidez virtual, possível pela presença de novos sistemas técnicos, sobretudo os sistemas de informação.
- (B) ao contrário do que se esperava, o estágio atual da globalização tem produzido ainda mais igualdades sociais, através da transformação dos territórios nacionais em espaços da economia internacional, gerando, então, mais empregos e menos pobreza e fome.
- (C) no atual processo de globalização, as relações chamadas globais se estabelecem nos grandes bancos, em empresas multinacionais e nas organizações internacionais, gerando assim um mundo sem fronteiras e sem fragmentações.
- (D) durante a Guerra fria, a internet e o sistema financeiro internacional, considerados como importantes símbolos da globalização, contribuíram para a criação de mercados globais e também para a uniformização de hábitos no Planeta.

22. “Márcia é uma aluna de dezesseis anos. Ao retornar das férias, após viagem com os pais, declara para a turma ter adorado o mar esverdeado que banha Belo Horizonte. Eu, professor da turma, fico assustado e imagino as Serras do Mar e da Mantiqueira submergindo no oceano e, para a felicidade dos mineiros, o Atlântico banhando seu Estado.”

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. O misterioso mundo que os mapas escondem. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org).[et al]. Geografia em sala de aula práticas e reflexões. 3 ed. Porto Alegre, 2001. pág.33.

Para que Márcia possa dominar o sistema semiótico da linguagem cartográfica, ela precisará construir as noções de

- (A) proporcionalidade e orientação, que são consideradas as habilidades de maior relevância para a decodificação dos símbolos e também para melhor leitura dos mapas.
- (B) lateralidade, orientação, sentido de referência em relação a si próprio e em relação a outros e o significado de tamanho e de distâncias, que são noções indispensáveis para fazer, ler e entender os mapas.
- (C) limites e fronteiras, que estabelecem a relação entre o real e a representação, contribuindo para que o aluno possa ter maior clareza entre o real e a representação no mapa.
- (D) relação significado x significantes e de proporcionalidade, as quais auxiliam o aluno a entender o espaço tridimensional representado de forma bidimensional.

23. Desde o final do século XIX, os índices de mortalidade vêm diminuindo no Brasil e essa redução deve-se principalmente à melhoria de condições de higiene, saneamento básico, usos de antibióticos, vacinação em massa, entre outros. Porém, observa-se que nos dias de hoje as principais causas de mortes da população brasileira estão relacionadas

- (A) às doenças infecciosas e parasitárias.
- (B) às doenças do sistema respiratório e digestivo.
- (C) à gastroenterite, malária e tuberculose.
- (D) à maior incidência dos casos de câncer e distúrbios dos sistemas cardiovascular e nervoso.

RASCUNHO

24. A agropecuária moderna nasceu com a Revolução Industrial e o consequente uso da mecanização e a consequente produção em grande escala, entretanto foi pelos anos de 1960 que esse conceito de agricultura moderna passou a ser empregado com mais frequência, principalmente com a chegada da Revolução Verde.

No contexto da citação acima, é correto afirmar que

- (A) a aplicação da técnica conhecida como Revolução Verde, em países da África e da América Latina, contribuiu para a redução drástica dos problemas da fome.
- (B) a partir da implantação da agricultura moderna, ocorreu a redução do controle dos agrossistemas modernos pelas empresas multinacionais sediadas nos Estados Unidos e na Europa.
- (C) a Revolução Verde favoreceu os grandes proprietários de terras e prejudicou os pequenos, isto é, ela contribuiu para a concentração de terra no meio rural, em função dos grandes investimentos em sementes, adubos químicos, etc.
- (D) a Revolução Verde contribuiu para a redução dos impactos ambientais, através do controle do uso de adubos químicos e agrotóxicos, visto que essa técnica tem como meta a maior produção de alimentos orgânicos.

25. Por volta de 1970, começou a ocorrer uma relativa desconcentração industrial no Brasil, que contribuiu para uma (re)organização socioeconômica do espaço brasileiro.

No contexto da citação acima, é correto afirmar que

- (A) tornou-se muito dispendioso, no estado de São Paulo e principalmente na Grande São Paulo, a implantação de novas indústrias. Isso contribuiu para a realocação dos investimentos industriais tanto para o interior desse estado quanto, principalmente, para outros estados da federação.
- (B) a deseconomia de escala foi responsável pela aglomeração de novas localizações empresariais em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, devido ao baixo custos dos impostos e salários de suas indústrias.
- (C) os incentivos fiscais oferecidos pela Grande São Paulo, por meio da guerra fiscal, contribuiu para a desconcentração industrial em alguma áreas ou regiões do Brasil com a criação de uma infraestrutura local.
- (D) a regressão e a desconcentração da atividade industrial em São Paulo foi responsável pelo aumento dos empréstimos das grandes empresas, baixo desenvolvimento econômico e consequente redução da mão de obra qualificada nesse estado.

26. A sociedade humana e a natureza são consideradas elementos fundamentais para a construção e transformação do espaço geográfico, isto é, a sociedade humana transforma a natureza e produz o que conhecemos como segunda natureza ou natureza humanizada. Sobre as implicações dessa produção do espaço geográfico, é correto afirmar que

- (A) as indústrias de tecnologia de ponta, como ocorria nas antigas regiões industriais, localizam-se também em áreas onde existem matérias-primas e a presença de centros de pesquisa, já que a proximidade dos recursos naturais é de grande relevância para o desenvolvimento desses centros industriais.
- (B) a Revolução Industrial constituiu, na segunda metade do século XVIII, um importante marco nas modificações que os seres humanos produziram no espaço geográfico, por meio da predominância de um meio ambiente artificial ou natureza humanizada.
- (C) a ciência e a tecnologia de ponta, por meio de seus tecnopolos, desenvolvem atualmente projetos com substituição de máquinas pelo artesanato e pela manufatura, visando à redução do nível de poluição e do desemprego estrutural.
- (D) a produção estandardizada ou padronizada que ocorreu na Primeira Revolução Industrial foi responsável por uma das formas que menos produziu mudanças na natureza, devido à redução da intensa mecanização e da massificação da produção em série.

27. A decadência econômica do Nordeste e o desenvolvimento do Centro-Sul ocorreram especialmente a partir do fim do século XIX. Os fatos que contribuíram para esse processo estão intimamente ligados.

Sobre esses fatos, é correto afirmar que

- (A) o Nordeste viveu o declínio das exportações de café e algodão, no momento em que o Brasil deixou de ser colônia de Portugal, e essas transformações contribuíram para que o Centro-Sul se tornasse a região mais importante do país.
- (B) a transferência da capital do Brasil em 1763, para São Paulo, contribuiu para o início do declínio das importações dos minérios na região Nordeste e, conseqüentemente, o maior desenvolvimento do Centro-Sul.
- (C) a maior concentração de pequenas propriedades cafeeiras no Nordeste a partir do século XIX foi marcante para o declínio econômico dessa região em relação ao Centro-Sul.
- (D) foi a partir do declínio das atividades coloniais, principalmente as exportações de açúcar e algodão no Nordeste, que o Centro-Sul passou a ser a região economicamente mais importante do país, com o desenvolvimento do cultivo do café e da indústria.

28. Nossa primeira familiarização com a casa onde moramos ocorre nos primeiros anos de nossas vidas. Mais tarde, começamos a explorar outros espaços, como a rua onde moramos, o caminho para a escola, para o centro da cidade ou para outras cidades próximas ou mais distantes. Durante a nossa vida podemos mudar de lugar várias vezes, porém sem perder nossa identidade.

Pela leitura do texto e por seus conhecimentos sobre conceitos geográficos, o conceito que melhor se relaciona com as afirmações sobre os lugares por que passamos é aquele que considera o lugar como

- (A) o resultado das relações econômicas, políticas e culturais, tendo como ator principal o ser humano.
- (B) aquele que está relacionado aos referenciais afetivos que desenvolvemos ao longo de nossa vida e que nos dão a sensação de segurança, de pertencimento e de identidade.
- (C) o conjunto de formas que num dado momento exprime as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza.
- (D) a associação entre as relações de poder e de materialidade, em suas dimensões e na interação entre sociedade e natureza.

29. “Em 2010 e 2011 foi deflagrada uma crise na Zona do Euro, atingindo principalmente a Grécia, em primeiro lugar, e depois outros países: Portugal, Espanha, Irlanda e Itália. Vários analistas responsabilizaram a moeda europeia unificada, o euro, pela crise.”

VESENTINI, J. William. VLACH, Vânia. Projeto Teláris: Geografia. Os países do Norte e panorama do século XXI. São Paulo: Ática, 2012. Pág.19.

Sobre as razões dessa crise, é correto afirmar que

- (A) a integração europeia por meio da união monetária foi considerada a causa de maior relevância para o crescimento do déficit público europeu e conseqüentemente a desvalorização do euro.
- (B) ela iniciou com a crise financeira internacional em 2008/2009 e se agravou com os déficits públicos em vários países europeus, que, em muitos anos, gastaram muito mais do que arrecadaram com seus impostos.
- (C) a valorização da moeda unificada contribuiu para o déficit na balança comercial, em razão de um saldo de exportações maiores que das importações, fato que contribuiu para o aumento da desconfiança dos investidores internacionais.
- (D) a desconfiança dos investidores internacionais motivada pelo corte nos salários e nos benefícios sociais contribuiu para a desvalorização do euro e, conseqüentemente, um aumento das baixas taxas da economia europeia em geral.

RASCUNHO

30. A Geografia assumiu, atualmente, um papel muito importante que é o de dar suporte para se compreender a organização e as transformações ocorridas no espaço geográfico em uma instantaneidade enorme. Portanto, torna-se cada vez mais difícil acompanhar essas mudanças no cotidiano sem ter conhecimentos geográficos.

Nesse contexto, é correto afirmar que

- (A) as transformações profundas ocorridas em um mundo cada vez mais interconectado contribuem para que a Geografia esteja consciente das interações na escala mundial e coloque os problemas em escala global.
- (B) a mudança internacional e a globalização têm contribuído, na atualidade, para mudanças profundas na Geografia, por meio da descrição dos lugares e das belas paisagens, a custos relativamente acessíveis à população.
- (C) a globalização está produzindo transformações que têm gerado a existência de um espaço geográfico inalterado na sua forma e função, o que tem proporcionado novos métodos de análise que contribuem para a melhor compreensão geográfica.
- (D) o uso da tecnologia com audácia e imaginação estimulou atualmente na Geografia o retorno de um ensino tradicional, que visa a uma maior reflexão e criticidade sobre os problemas do nosso dia-a-dia.

RASCUNHO